

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DOS CURSOS TECNÓLOGOS PRESENCIAIS, DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE CASCAVEL, QUANTO A INCLUSÃO DE DISCIPLINAS NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA.

Cascavel – PR – 05/2015

Amanda Meneses Januário – Univel – amanda@univel.br

Lúcio Scheuer – Univel – lucio@univel.br

Nilson dos Santos Dias – Univel – nilson@univel.br

Classe - Experiência Inovadora (EI): Estudo de Caso

Setor Educacional – Educação Superior

Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD – Sistemas e Instituições de EaD

Natureza – Relatório de Estudo Concluído

RESUMO

O tema do trabalho está centrado no ensino a distância, tendo como objetivo analisar a percepção dos acadêmicos dos cursos tecnológicos de uma instituição de ensino superior particular de Cascavel-PR, quanto a implantação de disciplinas no curso na modalidade de ensino a distância. A pesquisa caracterizou-se como exploratória bibliográfica, de levantamento ou survey, tendo como instrumento de coleta de dados um questionário com perguntas fechadas. A base teórica apontou os conceitos de educação, EaD, ambiente virtual, tutoria, qualidade na prestação de serviço educacional, entre outros. A partir dos resultados, conclui-se que os acadêmicos estão satisfeitos com o material, a estrutura que envolve o ensino a distância e com os professores, no entanto a maioria não tem interesse em fazer um curso totalmente à distância, devido o desempenho ter sido considerado pelos mesmos, como inferior em relação às disciplinas presenciais.

Palavras-chave: educação; ensino a distância; instituição de ensino; cursos tecnológicos.

1 Introdução

A educação superior no Brasil passou por grandes transformações, principalmente a partir da década de 90. Além do seu crescimento exponencial, novas modalidades ganharam relevância neste processo. Dentre elas a educação à distância.

Tradicionalmente, a aprendizagem de informações e conceitos era tarefa da escola, conforme afirma Kenski (2012). Os conhecimentos eram transmitidos de forma gradativa após o ingresso nas instituições de ensino e, ao final de um determinado grau de escolarização, as pessoas se consideravam formadas, ou seja, haviam assimilado o conhecimento e as informações suficientes para iniciarem alguma profissão. Com as transformações tecnológicas, houve uma mudança no ritmo e dimensões à tarefa de ensinar e aprender, sendo necessário estar em um estado permanente de aprendizagem e adaptação ao novo.

As instituições de ensino superior encontraram no EaD uma forma de ampliar as suas fronteiras, onde possuem a opção de ofertarem cursos 100% em EaD, ou ainda, oferecerem aos cursos presenciais, disciplinas online, agregando assim, o currículo dos estudantes e contribuindo para o aumento da autonomia dos alunos na aquisição de conhecimento (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI, 2013).

O presente trabalho tem como objetivo analisar a percepção dos acadêmicos dos cursos tecnológicos de uma instituição de ensino superior particular de Cascavel – PR, quanto à implantação de 20% das disciplinas do curso na modalidade de ensino a distância, bem como identificar o perfil dos acadêmicos matriculados nos cursos tecnológicos; comparar a percepção do aluno sobre o aproveitamento acadêmico no ensino presencial em relação às disciplinas em EaD; examinar fatores que afetam o aproveitamento acadêmico em EaD; verificar o nível de satisfação dos discentes em relação as disciplinas ofertadas em EaD.

Para atender os objetivos propostos, este trabalho está organizado em cinco seções, sendo a primeira a introdução, a segunda seção destinada a uma breve descrição bibliográfica acerca do tema, a terceira seção descreve os

procedimentos metodológicos e quarta seção apresenta o tratamento e a análise dos dados obtidos. Por fim a quinta seção preocupa-se em fazer as considerações finais e sugestões de novos estudos.

2 Referencial Teórico

Neste seção constam os principais conceitos teóricos relacionados ao EaD que serão necessários ao desenvolvimento da presente pesquisa, tendo como base fontes bibliográficas.

2.1 EaD no Brasil

O ensino a distância surgiu uma modalidade de educação extremamente adequada às novas mudanças educacionais, caracterizadas pelo mundo globalizado e uma sociedade baseada em informações dinâmicas. (ARAÚJO, 2007)

A educação a distância é uma modalidade de educação, caracterizada pelo efetivo uso de tecnologia de informação e comunicação, sendo que professores e alunos estão fisicamente separados no espaço e tempo, sendo que, cada vez mais está sendo utilizada na educação básica, educação superior e em cursos abertos. (ALVES, 2011)

O EaD é uma modalidade de ensino cujo desenvolvimento se deve a administração do tempo pelo aluno, o desenvolvimento da autonomia para realizar as atividades indicadas no momento em que considere adequado, desde que respeitadas as limitações de tempo impostas pelo andamento das atividades do curso. (ALMEIDA, 2003)

A educação a distância on-line pode ser entendida como aquela que faz um uso mais intensivo das ferramentas sincronizadas e de ambientes virtuais educativos criados na internet para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. (ARAÚJO, 2007)

Atualmente, a EAD pode estar presente nos cursos presenciais tradicionais, com um reduzido número de disciplinas on-line; em cursos semipresenciais, em que parte das aulas são ministradas presencialmente, em um ambiente da instituição de ensino, e outra parte a distância; e nos cursos 100% on-line, em que todas as aulas

acontecem em um ambiente virtual, podendo ocorrer, quando necessário, encontros presenciais entre docentes e estudantes. (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI, 2013).

Ainda de segundo a Universidade Anhembi Morumbi (2013) um dos principais benefícios da EaD é a democratização do acesso à educação, devido a flexibilidade de horário e local de estudo, podendo assim atender a estudantes que não conseguiriam estudar no sistema tradicional, devido morar a centenas ou milhares de quilômetros de uma instituição de ensino ou, por ter restrições de horário para o estudo, devido ao trabalho e à família.

No Brasil, a primeira iniciativa de ação educativa à distância, foi a criação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro por Roquette-Pinto, na década de 1920, sendo a primeira emissora de rádio com proposta educativa. Posteriormente, outros cursos começaram a ser ofertados pelo país, pelo Instituto Monitor (1939) e pelo Instituto Universal Brasileiro (1941). (CARLINI e TARCIA, 2010)

Entre as década de 1970 e 1980, algumas fundações privadas e organizações não governamentais iniciaram a oferta de cursos supletivos a distância, com aulas via satélite, no modelo de teleeducação, complementadas por kits de materiais impressos, demarcando assim, a chegada da segunda geração de EaD no país. Somente da década de 1990, a maior parte das instituições de ensino superior brasileiras mobilizou-se para o EaD, utilizando novas tecnologias de informações e comunicação. (ALVES, 2011)

2.2.1 Ambiente virtual

Ambientes virtuais são sistemas de software desenvolvidos para cooperar com o professor na promoção de ensino/aprendizagem virtual ou semi-presencial. Estes softwares acompanham e permitem que os professores façam o monitoramento e acompanhamento do processo de aprendizagem, facilitando o gerenciamento de cursos educacionais para os estudantes. Os ambientes virtuais atuam como ferramenta para o EaD, complementando o conteúdo dado em sala de aula e otimizando a assistência entre professor e aluno com fóruns e a disposição de conteúdo para download. (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UFRN, 2015)

2.2.2 Tutoria na Educação a Distância

As instituições que buscam desenvolver o EaD, devem investir na criação de sistemas de tutorias, com o objetivo de apoiar e promover o desenvolvimento do aluno nas etapas do processo de aprendizagem. O tutor deve acompanhar, motivar, orientar e estimular o ensino autônomo do aluno, diminuindo os ruídos de comunicação e os problemas que possam surgir durante o processo de aprendizagem, agindo como intérprete do curso junto ao aluno, sanando suas dúvidas, incentivando a prosseguir e participando da avaliação de aprendizagem. (SOUZA et al., 2004)

2.3 Inclusão de 20% da carga horária dos cursos na modalidades de EaD

De acordo com a Portaria nº 4.059, de 10 de Dezembro de 2004, as instituições de ensino superior poderão introduzir a oferta de disciplina integrante do currículo que utilizem modalidade semipresencial, sendo caracterizada como quaisquer atividades que utilizem de tecnologia de comunicação remota.

Ainda segundo a Portaria nº 4.059, podem ser ofertadas as disciplinas referidas no caput, integral ou parcialmente, desde que a oferta não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária do curso, sendo que, as avaliações das disciplinas ofertadas na modalidade serão presenciais. A oferta das disciplinas previstas no artigo anterior deverá incluir métodos de práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos, bem como prever encontros presenciais e atividades de tutoria.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No que se refere ao tipo de pesquisa, o presente trabalho se caracteriza como pesquisa exploratória e bibliográfica, através de livros, sites e artigos relacionados ao tema proposto. Ainda enquadra-se como uma pesquisa

de levantamento ou *survey*. O instrumento de pesquisa foi um questionário contendo 21 perguntas fechadas, sendo 6 perguntas relacionadas ao perfil dos acadêmicos e, as outras 15 ao cumprimento dos objetivos desta pesquisa.

A instituição pesquisada é de ensino superior, situada na cidade de Cascavel-PR. A população-alvo foi todos os alunos matriculados nos cursos tecnólogos de Gestão Financeira, Gestão de Recursos Humanos, Logística, Gestão Ambiental, Gestão Comercial e Processos Gerenciais, que atualmente possuem 345 acadêmicos devidamente matriculados.

Inicialmente a amostra da pesquisa era de 182 acadêmicos, porém apenas 147 devolveram o questionário devidamente preenchido.

4. Apresentação e Análise dos dados

Nesta seção, está apresentada a análise dos dados obtidos a partir dos questionários aplicados aos acadêmicos.

4.1 Perfil da instituição pesquisada

A instituição de ensino superior foi criada em 10 de fevereiro de 1995. Suas atividades acadêmicas tiveram início no dia 26 de fevereiro de 1996. Atualmente oferece 15 cursos, sendo 4 bacharéis, 2 Licenciatura e 9 Tecnólogos. Em 2014 incluiu em todos os cursos tecnólogos, reconhecidos pelo MEC, 20% da carga horária do curso em EaD.

4.2 Perfil da Amostra.

A pesquisa contou com a participação de 147 acadêmicos. Conforme o gráfico 1, 33% dos participantes estão na faixa etária de 19 a 21 anos. O menor percentual foi de 9% na faixa de idades de 16 a 18 anos. Dos participantes da pesquisa, 56% são do sexo feminino e 44% do sexo masculino. A maior parte dos acadêmicos são solteiros, em um percentual de 75% dos participantes. Há predominância de alunos jovens e solteiros. É um perfil que denota uma convivência pacífica com a tecnologia, o que enriquece o trabalho neste

sentido, considerando que a atividade de EaD tem forte base tecnológica. Foi aplicado o questionário aos alunos de 6 cursos, sendo 25% do curso de Gestão de Recursos Humanos, 20% de Gestão Financeira, 18% de Gestão Comercial, 17% de Logística, 12% de Processos Gerenciais e 8% de Gestão Ambiental.

4.3 Percepção do aluno em relação às Disciplinas EaD.

A percepção dos alunos foi medida através do questionário contendo afirmações para obter o grau de concordância do aluno com relação às disciplinas de EaD. As respostas foram coletadas através de uma escala *likert* de 7 pontos, sendo 1 discordo totalmente e 7 concordo totalmente. Para análise dos dados extraiu-se as estatísticas descritivas, a saber: média e desvio padrão, apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. As estatísticas descritivas, a saber, média e desvio padrão.

Descrição	Respostas	Média	Desvio Padrão
Tive facilidade de acesso ao ambiente virtual.	147	5,21	1,420
Estou satisfeito com o atendimento recebido dos funcionários do Nead.	147	5,18	1,451
Todas as minhas solicitações ao Nead foram atendidas com rapidez.	147	4,97	1,385
Tive o apoio da tutoria no Nead sempre que precisei.	147	5,12	1,339
Os professores das disciplinas possuem formação acadêmica adequada para ministrar as aulas.	147	6,02	0,976
Os professores possuem didática para ministrar aulas na modalidade de EaD.	147	5,80	0,936
Os materiais disponíveis no Ambiente Virtual eram claros.	147	5,37	1,234
Os capítulos, slides e vídeos eram organizados.	147	5,77	1,007
Os encontros presenciais eram proveitosos.	147	4,80	1,904
O prazo para entrega das atividades era adequado.	147	5,37	1,526
Os critérios de avaliação eram claros.	147	5,29	1,324
Sinto que o meu aproveitamento em EaD foi maior do que nas disciplinas presenciais.	147	2,66	1,730
Em uma escala de 1 a 10, qual é a sua avaliação global do EaD?	147	6,33	2,042

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

Percebe-se, a partir dos dados apresentados na Tabela 1, que de maneira geral os alunos apresentaram um grau de concordância alto para as afirmações feitas. A exceção destaca-se os itens que avaliavam o aproveitamento das disciplinas em EaD com as disciplinas presenciais, apresentando uma média de 2,66. Pode-se inferir a partir dos dados que os

alunos percebem que as disciplinas EaD trazem um menor aproveitamento. Este comportamento apresenta alguma relação com a perspectiva do aluno em realizar um curso 100% EaD, onde apenas 16% dos respondentes afirmaram que fariam um curso na modalidade a distância, e 84% afirmaram que não cursariam. Percebe-se também que a maior dificuldade não está na estrutura e nem na capacitação dos docentes. A pergunta relacionada à capacitação dos docentes apresentou uma média 6,02, muito próximo da concordância total, com um desvio padrão de 0,976, o que significa que há certa homogeneidade nas respostas. Ainda quanto à percepção em relação aos docentes, quando avaliada a didática dos professores para a ministração das aulas, obteve-se uma média de 5,80, com um desvio padrão de 0,936. A estrutura disponibilizada pela instituição, quando analisada as respostas referente aos materiais disponibilizados para as aulas, ocorreu uma média de concordância de 5,77, com um desvio padrão de 1,007.

Quando solicitado a fazer uma avaliação global das disciplinas em EaD em uma escala de 1 a 10. A média ficou com 6,33. Percebe-se que mesmo possuindo uma boa estrutura e professores capacitados a avaliação global não recebe tanto destaque. Isso sugere uma investigação própria para compreender a aceitação das disciplinas em EaD para um aluno que ingressou em um curso com perspectiva de ser presencial e encontra 20% em EaD, diferente do aluno do curso 100% presencial que já possui essa expectativa ao ingressar na faculdade.

5 Conclusão

Ao concluir este trabalho através da análise dos dados coletados relacionados ao referencial teórico apresentado, percebe-se que os alunos estão satisfeitos com o EaD, onde a grande maioria não obteve dificuldades com acesso ao ambiente virtual, com os prazos de atividades e com o atendimento recebido no Núcleo de Ensino a Distância. Percebe-se também a avaliação positiva feita pelos acadêmicos em relação aos professores que ministraram as disciplinas.

Quanto ao objetivo geral de analisar a percepção dos acadêmicos

quanto a implantação das disciplinas em EaD, foi atingido a partir da aplicação dos questionários e análise das respostas obtidas através dos mesmos, podendo verificar assim, através da apresentação dos gráficos, que de modo geral os acadêmicos estão satisfeitos com o EaD.

Quanto aos objetivos específicos, foi definido o perfil dos acadêmicos matriculados nos cursos tecnológicos, perfil esse descrito definido através das respostas apresentadas nos gráficos 1 à 6, onde foi descrito o perfil sócio-econômicos dos alunos.

A respeito do aproveitamento dos alunos no ensino presencial em relação as disciplinas em EaD, percebe-se que o aproveitamento foi inferior no ensino a distância, conforme respostas apresentadas no gráfico 19.

Percebe-se que o aproveitamento inferior no ensino a distância não está relacionado a questões estruturais da instituição ou das pessoas envolvidas na modalidade, pois de acordo com as repostas obtidas, os alunos não estavam com dificuldade com o acesso ao ambiente virtual, com os materiais disponibilizados ou com os professores que ministraram as disciplinas. Sendo assim, as dificuldades devem estar relacionadas a critérios pessoais dos acadêmicos.

Conclui-se então, nos quesitos diretamente ligados as responsabilidades da instituição, os funcionários e os docentes estão satisfazendo as expectativas dos alunos.

Em futuras pesquisas, sugere-se a análise dos fatores pessoais que podem afetar no desempenho dos alunos no EaD, podendo ser difícil acesso a internet, falta de comprometimento para o acesso frequente aos materiais e recursos disponibilizados para o aperfeiçoamento do conteúdo, ou ainda, a ausência a encontro presenciais, direcionados a sanar dúvidas e complementar o conteúdo disponibilizado no ambiente virtual.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem.** Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/ep/v29n2/a10v29n2.pdf>> [Acesso em

16 de fev. de 2015].

ALVES, Lucineia. **Educação a distância**: conceitos e história no Brasil e no mundo. Disponível em http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf [Acesso em 16 de fev. de 2015].

ARAÚJO, Hélio Dias de. **Aprendizagem cooperativa na educação a distância on-line**. Disponível em <http://www.ensino.eb.br/portaledu/conteudo/artigo7905.pdf> [Acesso em 16 de fev. de 2015].

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 9. ed. São Paulo: Papirus, 2012.

MEC, **Portaria nº 4.059 de 10 de Dezembro de 2004**.

Disponível em http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf [Acesso em 04 de janeiro de 2015].

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UFRN. **O que são ambientes virtuais?** Disponível em <http://www.sedis.ufrn.br/index.php/2011-07-07-10-32-54/o-que-e> [Acesso em 11 de abr. de 2015].

SOUZA, Carlos Alberto de *et al.*. **Tutoria na educação a distância**. Disponível em <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/088-TC-C2.htm> [Acesso em 11 de abr. de 2015].

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI. **Educação à distância**: história e tendências. Disponível em http://portal.anhembi.br/wp-content/uploads/EAD_HISTORIA-E-TENDENCIAS.pdf [Acesso em 16 de fev. de 2015].